



InfoSNESup

Número 56 – Abril de 2007 – 1ª Quinzena

SUMÁRIO

- ✓ SNESup REÚNE ÓRGÃOS
- ✓ DIRECÇÃO REDEFINE COORDENAÇÃO INTERNA
- ✓ O NOVO SITE DO SNESup
- ✓ REUNIÃO COM O CRUP
- ✓ MOBILIDADE ESPECIAL JÁ CHEGOU À MADEIRA?
- ✓ UBI – SERVIÇO DOCENTE MAL ATRIBUIDO
- ✓ INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA COPIA MÉTODOS DAS PRIVADAS
- ✓ INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM TRATA MAL OS SEUS ASSISTENTES
- ✓ ESCOLA SUPERIOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL: PREOCUPAÇÃO ADENSA-SE
- ✓ SNESup CONCERTA POSIÇÕES COM INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA
- ✓ ABIC PROPÕE CONTRATOS DE TRABALHO
- ✓ Nº 23 DE *ENSINO SUPERIOR – REVISTA DO SNESup* EM DISTRIBUIÇÃO
- ✓ CONFERÊNCIA SOBRE FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
- ✓ CANDIDATURAS A ACÇÕES UNIVERSITÁRIAS INTEGRADAS
- ✓ CONFERÊNCIA CIGAR – 14 E 15 DE JUNHO DE 2007
- ✓ DIÁRIO DA REPÚBLICA

SNESup REÚNE ÓRGÃOS

O Conselho Nacional do SNESup vai reunir no dia 5 de Maio para discutir orientações para as negociações anunciadas pelo MCTES, que ainda não respondeu ao nosso pedido de prévia concertação sobre a metodologia e calendário dos processos negociais que abrangerão o EGDU, o ECPDESP e o ECIC.

Será também apreciado o Relatório e Contas da Direcção relativo ao ano de 2006, que no plano da gestão financeira, regista a manutenção do montante da receita de quotas (apesar do crescente número de aposentações e de perdas de postos de trabalho que se vêm verificando)

e uma redução de custos, dando cumprimento às orientações do nosso Programa de Candidatura.

Os resultados, que não são "lucros", são aritmeticamente positivos.

Sindicalizar, no entanto, é essencial, é uma necessidade que todos devem contribuir para satisfazer.

Está entretanto a ser equacionada pela Direcção a possibilidade de realização de uma Assembleia-Geral de associados ainda durante o mês de Maio, a qual deliberará, nos termos regulamentares, de forma descentralizada, com recurso também à votação por correspondência.

DIRECÇÃO REDEFINE COORDENAÇÃO INTERNA

Em Plenário de Direcção realizado em 14 de Abril foi decidido que o Presidente da Direcção, Paulo Peixoto, seria a partir dessa data coadjuvado por Joaquim Infante Barbosa e Nuno Ivo Gonçalves como Vice-Presidentes. A Comissão Permanente da Direcção passou a ser integrada por estes três colegas e ainda por Henrique Curado, Madalena Fonseca, Rui Costa e Marc Jacquinet.

Esta reestruturação tem em conta, conforme previsto no nosso Programa de Candidatura, os ciclos de disponibilidade de cada um dos membros da Direcção.

O NOVO SITE DO SNESup

Sempre em www.snesup.pt, o SNESup, primeiro sindicato português a disponibilizar um sítio na Internet, procedeu a uma remodelação deste importante dispositivo de comunicação com os associados e com a comunidade de docentes e de investigadores do Ensino Superior.

O novo sítio, que se pretende mais funcional, apelativo e intuitivo, facultando já possibilidades de pesquisa no sítio, pretende disponibilizar novas ferramentas (algumas das quais se encontram em fase experimental, estando a sua operacionalização a ser ultimada). Brevemente o sítio permitirá o acesso a novos conteúdos, como, por exemplo, o "Centro de documentação", o "FAQ jurídico" e o "Press Room".

Aos utilizadores do Sítio e aos Leitores de InfoSNESup agradecemos que nos reportem (para site@snesup.pt) as anomalias que encontrem no novo Sítio e que nos enviem as sugestões que, em seu entender, possam melhorá-lo.

REUNIÃO COM O CRUP

Na sequência do plenário de representantes e activistas sindicais, realizado a 10 de Março, e das iniciativas programadas, uma delegação conjunta do SNESup e da FENPROF reuniu com o Presidente do CRUP. Em discussão, entre outras questões, esteve a "Carta de Princípios" daquele órgão relativa ao Novo Enquadramento Legal do Ensino Superior.

MOBILIDADE ESPECIAL JÁ CHEGOU À MADEIRA?

O SNESup não tem subscrito uma crítica global da denominada Reforma da Administração Pública, embora esteja atento à forma de aplicação das medidas já anunciadas.

A propósito da muito falada mobilidade especial, apenas estão a ser por enquanto concretizadas medidas relacionadas com a reestruturação do Ministério da Agricultura. Num Ministério que será pacífico ter os seus efectivos mal distribuídos, que cresceu desordenadamente por recurso pouco transparente a admissões por recibo verde, depois regularizadas por via legislativa, cujos quadros técnicos e dirigentes entraram em grande parte no ministério por via partidária e atravessaram sucessivos processos de promoção, saneamento, recuperação e conversão ideológica (o actual Ministro é ele próprio ainda funcionário do ministério e conhece bem estas realidades) a reestruturação não é em princípio contestável. Contestáveis serão possivelmente os critérios aplicáveis. É desaconselhável, no plano social, é certamente a simultaneidade dos processos de reestruturação de vários Ministérios que, conjugada com uma situação em que o sector privado não cria emprego, vai condenar muitos milhares de funcionários à não reafecção, e conseqüentemente, à inactividade e à redução de vencimentos.

Neste contexto agiu sensatamente o legislador ao subtrair os corpos especiais à aplicação da Lei da Mobilidade, ressaltando os normativos próprios desses corpos. Mas há sempre quem queira ser mais papista do que o Papa, mais reformador do que os reformadores. O Senhor Reitor da Universidade da Madeira, sem qualquer base legal para o efeito, achou por bem iniciar acções preparatórias de um processo de racionalização de efectivos cujo objectivo não é enviar funcionários para mobilidade especial, com vista a um melhor aproveitamento de efectivos e reafecção a outros serviços públicos, mas sim impedir a prorrogação de contratos a assistentes em processo de doutoramento ou a contratação como professores auxiliares dos que se doutorem. A estas intenções teremos de opor a acção colectiva, e, se e quando se concretizarem, também o recurso aos Tribunais.

UBI – SERVIÇO DOCENTE MAL ATRIBUIDO

O SNESup teve de colocar duas Providências Cautelares para pedir a suspensão da atribuição a assistentes, no âmbito do Departamento de Ciências do Desporto da Universidade da Beira Interior, de serviço docente em disciplinas não abrangidas pelo contrato ou traduzindo-se em carga horária superior à prevista do ECDU.

Atribuir serviço a quem não está qualificado para o leccionar não é propriamente a melhor forma de contribuir para a qualidade de ensino.

Falharam no entanto todas as diligências para levar o Reitor a resolver a situação criada pelo Presidente do Departamento, Professor Auxiliar Pedro Guedes de Carvalho.

A primeira das providências cautelares colocada foi reenviada para Lisboa pelo juiz do Tribunal de Castelo Branco, que se declarou incompetente para decidir. A segunda aguarda decisão.

INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA COPIA MÉTODOS DAS PRIVADAS

O Instituto Politécnico de Beja quer "legalizar" *a posteriori* a retirada de dedicação exclusiva a 30 docentes fazendo-os assinar contratos com data anterior àquela em que receberam, já diminuídos, os vencimentos do mês de Março. Nos fantasmagóricos contratos, os docentes declarariam renunciar ao regime de exclusividade de livre vontade, o que é manifestamente falso. Foi já entregue uma carta subscrita por todos os interessados esclarecendo a sua posição.

Ainda não pudemos obter cópia do texto que se pretende impor aos interessados, uma vez que, como sucede em algumas privadas, as minutas de contrato não são facultadas previamente para efeitos de obtenção de aconselhamento jurídico.

INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM TRATA MAL OS SEUS ASSISTENTES

A Lei 43/2005, que suspendeu a contagem de tempo de serviço para efeitos de progressão salarial por escalões levou, no Instituto Politécnico de Santarém, a manter no índice 100 os assistentes que passam para o 2.º triénio. Apesar de estar envolvido um juízo de mérito e não uma mera progressão com base no tempo de serviço.

O SNESup, que já tem uma acção em Tribunal, divulgou no passado dia 13 de Abril uma pesquisa no *Diário da República Electrónico* que mostra ser o I P Santarém o único Instituto Politécnico que trata assim os seus assistentes. Espera-se que a Presidência do Instituto reconsidere.

ESCOLA SUPERIOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL: PREOCUPAÇÃO ADENSA-SE

O SNESup realizou no dia 3 de Abril uma reunião com o Conselho Directivo da Escola Superior de Comunicação Social do Instituto Politécnico de Lisboa e no dia 10 de Abril uma reunião com os docentes equiparados em tempo integral e dedicação exclusiva daquela Escola, que estão, incluindo doutorados e doutorandos, a ser objecto de um processo de "seriação", desvalorizando a componente de qualificação / esforço de valorização, com vista à não renovação de contrato.

A ESCS foi das primeiras Escolas Politécnicas a ter segundos ciclos aprovados, justamente com base na existência de um corpo docente qualificado para os ministrar, parte do qual poderá vir a ser dispensado, para depois continuar a colaborar nos segundos ciclos a recibos verdes, como nessas privadas que a comunicação social vem publicitando.

No meio de tudo isto verificou-se que o Conselho Directivo parece estar mal informado sobre o próprio regime contratual dos docentes (falou-nos de que existiriam docentes "em substituição"), o que nos levará a formalizar novo pedido de reunião.

A intervenção do SNESup tem sido feita, conforme tem sido prática na área da Grande Lisboa, em coordenação com o SPGL, sindicato regional da FENPROF.

SNESup CONCERTA POSIÇÕES COM INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA

Na sequência da divulgação das recomendações aprovadas em Conselho de Gestão do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), que o SNESup difundiu amplamente como sendo susceptíveis de gerarem boas práticas nas instituições em que forem adoptadas, a Direcção do SNESup reuniu com a Presidência do IPC. Renovamos o nosso apelo à propagação das recomendações do IPC.

ABIC PROPÕE CONTRATOS DE TRABALHO

No âmbito das alterações a efectuar no Estatuto dos Bolseiros de Investigação Científica, a Associação de Bolseiros de Investigação Científica (ABIC) formulou uma proposta de adopção de contratos de trabalho. A proposta, disponível em <http://bolseiros.org/pdfs/PAEBI.pdf>, tendo em conta experiências estrangeiras e sendo merecedora de uma leitura cuidada, é acompanhada por um abaixo-assinado (<http://www.bolseiros.org/PAEBI.html>).

O SNESup vai intervir activamente na revisão do Estatuto da Carreira de Investigação Científica e não deixará de coordenar essa intervenção com a ABIC.

Nº 23 DE ENSINO SUPERIOR – REVISTA DO SNESup EM DISTRIBUIÇÃO

No número 23 de *Ensino Superior*, em fase de distribuição, destacamos uma entrevista ao Reitor da Universidade de Coimbra, recém-eleito Presidente do Conselho de Reitores da Universidade de Coimbra, a análise sobre o que está em causa na redefinição do modelo de institucional das universidades portuguesas e as intervenções que temos vindo a desenvolver nas instituições de Ensino Superior.

CONFERÊNCIA SOBRE FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O SNESup participou, obviamente na qualidade de sindicato não-filiado, na Conferência Sindical sobre Formação e Qualificação Profissional, sob o lema “Efectivar o Direito / Garantir Emprego de Qualidade” que a CGTP realizou em Lisboa no passado dia 13 de Abril.

A documentação produzida vai ser tratada de modo a dar origem a uma notícia desenvolvida no nº 24 da *Ensino Superior - Revista do SNESup*.

CANDIDATURAS A ACÇÕES UNIVERSITÁRIAS INTEGRADAS

O CRUP tem aberto um período de candidaturas a Acções Universitárias Integradas (Luso-Francesas 2008 e Luso-Espanholas 2008). A Ficha de Inscrição e as Normas de candidatura podem ser obtidas junto do CRUP.

As Acções Integradas são programas comuns de intensificação do intercâmbio de docentes e investigadores destinados a fomentar a cooperação científica entre Portugal e outros Países. Este intercâmbio assenta na realização conjunta, por equipas de universidades portuguesas e outras, de projectos de investigação e/ou pedagógicos. Mais informações em www.crup.pt

CONFERÊNCIA CIGAR – 14 E 15 DE JUNHO DE 2007

A CIGAR (*Comparative International Governmental Accounting Research*) é uma rede internacional de académicos que investigam em Contabilidade Pública, cujo principal propósito é incentivar estudos comparativos entre países.

A Contabilidade Pública é entendida como abrangendo todas as entidades governamentais – supranacionais, nacionais, regionais e locais – e as temáticas relacionadas com orçamentação, contabilidade, relato financeiro e auditoria.

A Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra acolherá, nos próximos dias 14 e 15 de Junho de 2007, a 11.ª edição da *Biennial CIGAR Conference*. Trata-se de um evento de prestígio internacional e que, embora de iniciativa académica, contará com a participação de especialistas nacionais e internacionais na área da Contabilidade Pública. Para mais consulte-se www4.fe.uc.pt/cigar2007.

Nos dois dias imediatamente anteriores à conferência principal (12 e 13 de Junho), ocorrerá também um Simpósio Doutoral que contará com estudantes de várias nacionalidades a apresentar os seus trabalhos, bem como docentes que apresentarão metodologias de investigação, e ainda comentadores aos trabalhos apresentados.

DIÁRIO DA REPÚBLICA

Registamos a seguinte publicação:

[Portaria n.º 401/2007, de 5 de Abril](#) – Aprova o Regulamento dos Regimes de Mudança de Curso, Transferência e Reingresso no Ensino Superior.

Lisboa - Av. 5 de Outubro, 104, 4º - 1050-060 LISBOA – Atendimento - 10 - 13 e 14 - 18 Horas
Telefone 21 799 56 60 - Fax 21 799 56 61 – N.º Verde: 800202826 - snesup@snesup.pt

Porto - Praça Mouzinho de Albuquerque (Rotunda da Boavista), n.º 60 1º - 4100-357 PORTO – Atendimento - 10 - 13 e 14 - 17 Horas
Telefone 22 543 05 42 - Fax 22 543 05 43 - snesup.porto@snesup.pt

Coimbra - Rua Casal dos Vagares, 12 - 3030-141 COIMBRA – Atendimento - 10 - 13 e 14 - 17 Horas
Telefone 23 978 19 20 - Fax 23 978 19 21 - snesup.coimbra@snesup.pt